



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

Proposta de Lei n.º 26/XVI/1.ª

Aprova o Orçamento do Estado para 2025

Criação da Carreira de Médico Dentista no SNS

Proposta de Aditamento

TÍTULO IX

Disposições complementares, finais e transitórias

Capítulo I

Políticas setoriais

Artigo 139.º-G

Criação da carreira de médico dentista no SNS

1. O Governo procede, até ao final de 2025, à criação da carreira especial de médico dentista, observando os procedimentos necessários no âmbito da negociação coletiva.
2. Posteriormente, os médicos dentistas que desempenham funções no SNS, independentemente do vínculo, são integrados na carreira especial de médico dentista.

Assembleia da República, 15 de novembro de 2024

Os Deputados,

Paula Santos, António Filipe, Paulo Raimundo, Alfredo Maia

Nota Justificativa:

A situação do acesso à saúde oral no nosso país é particularmente grave. 32% da população nunca foi ou apenas vai em situação de emergência, a uma consulta com médico dentista. Entre os menores de seis anos, mais de 65% nunca foi a uma consulta.

Não só o acesso aos cuidados de saúde oral é amplamente insuficiente como aquele que existe se faz através da prestação de cuidados privados, o que significa que existem sérias limitações e discriminações de carácter sócio económico na sua concretização. Portugal é o terceiro país da OCDE em que a população enfrenta mais barreiras no acesso à saúde oral.

O investimento de mais de 350 milhões de euros nos programas de “cheque dentista”, aliás com pouca monitorização ou fiscalização, não se traduziu em efetivas melhorias nos indicadores de saúde oral, sendo que 40% dos cidadãos que recebem o cheque não o utilizam.

Na realidade, a quase total ausência de cobertura das necessidades de saúde oral ao nível dos cuidados de saúde primários, apesar de sucessivos anúncios, é a questão mais significativa do acesso. Seja por carência de instalações, seja sobretudo pela não contratação de profissionais, para a maior parte da população os centros de saúde não proporcionam estes cuidados.

Nas escassas contratações existentes campeiam os contratos de prestação de serviços, sendo escassos os médicos dentistas vinculados ao Serviço Nacional de Saúde (SNS). Dos 152 médicos dentistas a exercer no SNS, 130 estão contratados a recibo verde. Há todas as condições para contratar mais profissionais e para vincular e valorizar os que estão ou que venham a estar nos serviços públicos, tendo como referência o rácio de 1 profissional por cada 2000 utentes.

Nesse campo a criação da carreira especial de médico dentista é, desde há muito, uma necessidade imperiosa, tratando-se de um instrumento decisivo para aumentar o número de médicos dentistas nas unidades do Serviço Nacional de Saúde. Esta medida é aliás preconizada, a par de medidas semelhantes para outras profissões da saúde, no Plano de Recursos Humanos na Saúde 2030, recentemente divulgado pela ACSS.

É nesse sentido que o PCP apresenta a proposta de criação da carreira especial de médico dentista, respeitando naturalmente os direitos de negociação coletiva, que o Governo tem vindo a desrespeitar, adiando sucessivamente o seu início, num total desrespeito por estes trabalhadores e pelas suas organizações representativas.